ANO 9.º LISBOA — SABADO, 24 DE AGOSTO DE 1929 N.º 2570

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O MAR

O problema da marinha mercante vai ser o indice seguro do resurgimento do país e da sua capacidade para restaurar uma grandeza que iluminou as nossas velhas cronicas. E' necessario estudá-lo em todos os seus aspectos, de modo a não se chegar a uma dessas soluções atrabiliarias que complicam um assunto, em vez de esclarecê-lo.

Não se trata, pois, de lançar sómente a carreira do Brasil, embora esta tenha a preferencia e a primasia, mas de organisar um plano geral, dentro do qual caibam, conjugadamente, as outras carreiras.

Visto que agora, nas regiões oficiais, principia a manifestar-se um verdadeiro interesse a tal respeito, corrigindo-se assim a incuria e os erros de tantissimos anos, parece-nos que não se devem perder de vista as condições essenciais e prévias a que tem de obedecer o programa respectivo.

Antes de mais nada, exige-se que se averigúe da viabilidade de todas as carreiras, reduzindo-se ao minimo a incerteza e a aventura. O sistema de transformar aspirações em realidades, sem se determinar o processo arimetico da transformação, causou já bastantes desilusões e ruinas para que alguem possa ainda pensar em ressuscitá-lo.

A protecção do Estado á marinha mercante não ha-de limitar-se a promessas vagas e insubsistentes, porque, á semelhança do que se passa nos povos que lutam pelo seu futuro, é dela que depende o sucesso de tudo o que se fizer.

Entre os varios alvitres propostos, a fim de que o Estado superiormente oriente e firme a sua acção com eficacia, escolher-se-ha aquele ou aqueles que, com menor sacrificio para o Tesouro, representem um instrumento solido de vida e progresso. As miragens só produzem miragens e a marinha mercante não navega como as ilhas de S. Brandão.

E' de elementar prudencia—prudencia bem consignada nas nossas leis—que todas as concessões sejam dadas em concurso publico a quem melhores garantias oferecer.

Escusamos de frisar que o capital português, mas sem mescla, merece uma prevalencia especial, não sendo admissivel que, num serviço que é destinado a servir a economia nacional e que tão de perto toca á nossa soberania, se intrometam estrangeiros a desempenhar um papel que, mesmo com boa vontade, teriam que desfigurar.

Adivinhas Populares

Apesar de toda a nossa boa vontade de ultimar a entrega das cadernetas, a fim de se iniciar os preparativos do sorteio, vêmo-nos obrigados a prolongar até ao dia 31 deste mês, isto é, por mais uma semana, o praso para entrega de cadernetas, isto pela impossibilidade de os concorrentes da provincia, e muitos de Lisboa, não terem podido completar as suas series.

O CARDEAL Vicenzo Vaunutelli, que foi Nuncio da Santa Sé em Lisboa ha cêrca de um quarto de seculo, enviou ao Cabido da Sé de Lisboa uma carta de sentimento pela morte do Cardeal Patriarca de Lisboa.

Recorda-se o proposito que Vannutelli, decano do Sacro Colegio, conta 93 anos de idade e 40 de Cardeal, e ainda ha poucos anos percorria as ruas de Roma e subia as escadarias do Vaticano com desenvoltura, no seu tipo elegante, desempenado, alto e decotivo. Tem uma memoria privilegiada e contava até ha pouco tempo pormenores, os mais minuciosos, de factos diplomaticos sucedidos, não só em Lisboa, onde viveu e conviveu bastante, mas do inicio da sua carreira eclesiastica.

Este Cardeal, que no nosso país baptizou algumaas crianças, hoje mães de filhos quasi homens, é do tempo dos Papas Gregorio XVI, Pio IX, Leão XIII, que o fez subir á purpura, Pio X, Bento XV e Pio XI. Estes três ultimos foram eleitos com o seu voto, e foi nos dois ultimos Consistorios que conheceu D. Antonio Mendes Belo, mais novo do que ele apenas seis anos.

* * *

PARTIRAM hoje para Hamburgo, no "Cap Nort„ a convite da Companhia Nacional de Navegação, os jornalistas da Imprensa de Lisboa e Porto, cuja viagem de regresso será feita no "Quanza„, novo barco daquela companhia, destinado ás nossas carreiras coloniais. Entre os jornalistas seguiu o nosso querido camarada Felix Correia, que teve, assim como os seus colegas, uma despedida afectuosissima.

Lembra-nos ter visto o sr. barão de Von Baligand, ministro da Alemanha, Pedro Bordallo, pelo Conselho da Renascença Grafica, proprietaria do *Diario de Lisboa;* Artur Porteia, presidente do Sindicato dos Profissionais da Imprensa; conde da Ponte, Augusto de Carvalho e Cardoso Leitão, directores da Companhia Nacional de Navegação, e numerosos jornalistas. A bordo do "Cap Nort„ seguiu o sr. Correia Leal, membro do conselho fiscal daquela companhia.

* * *

O JURI para a classificação dos projectos dos diplomas que a Comissão dos Padrões da Grande Guerra oferece para os premios do II Pentatlo Militar reuniu-se, ontem, na redacção da "Revista Militar„, conferindo os dois premios nas condições do concurso.

O premio de 500$00 foi concedido ao arquitecto sr. Ferreira da Costa que se apresentou sob a divisa *Marathona* e o premio de 300$00 ao pintor sr. Narciso de Morais, que adoptou a divisa *Luzo*.

Ainda foi classificado em merito absoluto o trabalho sob a divisa *Serrano*.

* * *

ESTÁ em Lisboa o sr. dr. Caio Monteiro da Silva, delegado do Instituto do Café do Estado de S. Paulo, que veio á Europa fazer a propaganda daquele importante produto brasileiro. Vem a proposito dizer que a produção do café, no Brasil, é hoje de cerca de 14 milhões de sacos, o que equivale a dois ou três milhões de contos, moeda local.

REALIZA-SE ámanhã a festa de aviação promovida pelo Areo Club, na pista do Campo Grande, antigo campo das corridas.

A festa, que tem indiscutivelmente interesse para um certo publico, e que irá reunir centenas de pessoas, não é propriamente o que se possa chamar um "meeting" de aviação.

Dificuldades que os aviadores talvez não tivessem podido resolver, impedem que a tarde de ámanhã, que é de festa e tem significado, seja realmente uma tarde de aviação no mais belo e justo sentido da frase.

Mas é pouco—todos o reconhecem. O ano passado ainda houve concurso de aterragem. No Campo Grande não se podem realizar, talvez por deficiencia de pista.

Não nos faltam bons pilotos, e ha ainda algum material capaz. Repetimos que, talvez por dificuldades insuperaveis, os exercicios da quinta arma não constituirão ámanhã o "clou" da interessante festa.

* * *

DIZEM de Madrid que um projecto de protecção á industria cinematografica, aprovado pelo govêrno, estabelece o agravamento de imposto sobre a importação ou aluguer de peliculas estrangeiras, o qual produzirá sete milhões de pesetas. Protege-se assim a industria nacional, especialmente a dos filmes falados em castelhano.

Evidentemente, no que respeita a Portugal, não se pode proteger uma coisa que não ha, ou existe ainda muito hesitante, embora já muitas tentativas interessantes se tenham produzido.

Não defendemos novos tributos sobre importação de filmes. Defendemos desde ha muito, porém, por meios não julgados violentos ou atentatorios de interesses legitimos já criados, uma politica fiscal cinematografica, com aspecto de compensação, que de certa maneira estimule a produção nacional incipiente e lhe permita mais largos vôos.

* * *

EDITADO pelo sr. Guilherme A. Vidal, antigo comandante do paquete "Africa" e actualmente perito naval e regulador de avarias na nossa praça, foi agora publicado o seu novo livro "Armamento maritimo—Questões de direito", que constitui um valioso trabalho para o comercio maritimo e fôro comercial, tratando desenvolvidamente da nacionalização do armamento, segurança da navegação, etc.

* * *

PARA constituir a junta de inspecção a que se refere o artigo 38.º do regulamento da Escola Naval, foram nomeados os seguintes oficiais: Melo Garrido, Carmo Pacheco, Peres Murinelo, Oliveira Duarte e Marques Esparteiro.

* * *

CONTINUA melhorando, com o que muito folgamos, o capitão de fragata do Estado Maior Naval, sr. Afonso de Cerqueira, que, ha dias, conforme noticiámos, foi operado nos quartos particulares do hospital de S. José.

A BOEMIA

FERRO DE ENGOMAR

— HOJE —

SABADO

Grandiosa sessão de fados

pelos melhores elementos da

canção nacional

entre eles, RENATO VARELA e JULIO PROENÇA, muito apreciados pelo sentimento com que cantam.

Explendido serviço de Cosinha á Portuguesa

RESERVAM-SE MESAS

Telefone: Bemfica 67

Julio das Farturas

PARQUE MAYER — HOJE

BONEQUINHA DE PARIS 9 partes

Triunfo da insígne e formosissima actriz LILLY DAMITA

e uma fita comica.

AMANHÃ: "Matinée" ás 17 h.—RIR! RIR!

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.

Entrada livre neste pavilhão.

GRANDE HOTEL DE S. VICENTE

Bacia hidrográfica de ENTRE-OS-RIOS

Aberto de 1 de Junho a 30 de setembro, com acomodação para mais de 150 pessoas, o mais bem situado e mais proximo da "buvete".

Esmerado serviço de mesa

Pedidos de quartos ao gerente do GRANDE HOTEL DE S. VICENTE —Termas de S. Vicente—Douro.

DR. TEDESCHI NEVES

Especialisado em Paris

Asma e bronquites

Novo tratamento de resultados rapidos

R. Prata, 166-2.º—12 ás 16

A todas as pessoas que visitem **SINTRA** recomendamos que experimentem o

Bristol-Restaurant

(Proximo ao chafariz da Camara)

Bom tratamento, asseio e conforto

ABERTO TODA A NOITE

Tem esplendidos quartos — Recebe hospedes a preços moderados

Fatos de banho

GRANDE VARIEDADE de todos os modêlos e qualidades, para homens, senhoras e crianças, na Spril, rua do Loreto, 34, 2.º, Lisboa. Tel. T. 346

Quer a sorte grande?

Habilite-se na tabacaria MADRID

Rua do Mundo, 115

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

PAISAGENS PORTUGUESAS

O MARNEL

LA SALETTE

e a Páteira de Fermentelos

Pouco passava das dez horas oficiais quando entrámos nos automoveis. A luz vivissima, o céu dum azul intenso, o calor do sol, anunciavam um dia de verão ardente.

Dirigiamo-nos da Vila da Feira á Páteira de Fermentelos, atravessando a ponte do Caima, limite sul das terras de Santa Maria e parando no Marnel, onde recapitulámos, com o scenario á vista, o romance do dr. Vaz Ferreira "Os Senhores do Marnel". Não era preciso forçar muito a imaginação para ver as personagens moverem-se naquele sugestivo local. Lá estava o Cabêço do Vouga e a ermida da Vitória.

"O Cabeço sobresai entre o Vouga e o pântano ás proeminencias vizinhas: o monte de Pedaçães para lá do Marnel e o morro de Bêlhe com a sua pedreira cortada a pique na margem direita do rio".

"E' admiravel o panorama em tôrno, espraiando-se ao poente numa larga bacia cortada pelo Vouga até á confluência do Agueda e circundado por colinas verdejantes, onde resaltam os povoados, tambem com tradições historicas, de Alquerubim, da Troia, de Segadães e do Amial".

"Aos pés ficam-lhe, como no fundo de vasto anfiteatro, a lagôa estendida até á velha ponte de arcos caracteristicamente romanicos, e mais ao lado, até á ponte nova, os pantanos do Marnel no lodaçal esverdeado, reverberando a espaços a luz na agua estagnada entre a vegetação exuberante, que se eleva esguia nos chonpos e freixos aprumados para o céu."

Tal é a paisagem, cuja descrição colhi no proprio romance, copiando estes pequenos trechos a pag.as 44 e 45. Quando passeia primeira vez pelo Marnel, ha alguns anos, pensei: "que interessante local para um romance!" Pouco depois vi o romance admiravelmente realizado, pelo dr. Vaz Ferreira, sendo um dos mais completos, dos mais interessantes, dos mais portugueses, entre os livros ultimamente publicados.

Do Marnel seguimos por Agueda até á Páteira de Fermentelos, a famosa Páteira que, apesar de famosa, tanta gente desconhece, mesmo nesta região. O grande lençol de agua baixa desdobrava-se levemente enrugado pela viração ligeira, com o fundo recamado de golfos e as margens cercadas de verdura. Almoçámos numa bateira, ao largo, para que a frescura da agua atenuasse os ardores do sol. E todos, tanto os poetas como os que detestam versos, fizeram honra ao almoço, embora contemplando a formosura do panorama.

O sol caia a prumo sobre a lagôa, tornando-a luminosa como um espelho. Da margem destacava-se um barco pequenino, em que duas mulheres vestidas de preto, com as saias rodadas e os chapelinhos redondos, se desenhavam nitidamente na claridade deslumbrante do esplendido dia de Agosto. E aquelas figuras tipicas, uma sentada no banco do barquito, outra erguendo-se esbelta a empunhar a vara, completavam o quadro, dando-lhe a nota pitoresca.

Da Patéira partimos para La Salette, a capela dedicada á Virgem, num monte perto de Oliveira de Azemeis. Era dia de festa. O parque, que rodeia a capela, estava cheio de povo, que acorria á festa, manifestando uns a sua devoção e outros apenas a ideia ingenua de se divertirem. Numa das ruas areadas do parque via-se o seguinte letreiro, numa chapa de ferro esmaltado:

"Não devemos estragar o que é de todos nós". Mesmo junto desta sentença, convidando delicadamente os romeiros a mantarem as boas maneiras, via-se um grupo comendo um farnel e semeando em volta papeis gordurosos, cascas de melancia, ossos de aves e não sei que mais.

Haveria ignorancia de letras, ou desdem por elas? Não sei qual me parece mais lastimavel....

Do lugar da capela disfruta-se uma vista lindissima, aveludada pelo arvoredo, como toda a paisagem dêstes sitios de privilegiada frescura. O parque, que não é feio no seu genero, banaliza, todavia, um pouco o aspecto, que seria mais belo em pleno acôrdo com a natureza.

A capela está por acabar e faltam-lhe os vitrais que devem matizar-lhe a luz. Esperava-se a procissão, mas não pudemos ficar até essa hora, e quando regressámos chegavam "camionettes" cheias de passageiros, ou mais que cheias, trasbordando, e que só milagrosamente não deixavam pela estrada, ou por uma ribanceira, a extraordinaria carga.

Voltámos á Vila da Feira por S. João da Madeira e Arritana, no entardecer, sereno e calmo, que terminava aquele dia azul, luminoso, quente e duma incomparavel beleza.

Maria de Carvalho

ANTES DE PARTIR

Não se esqueça que lhe é indispensavel levar comsigo uma das nossas canetas com tinta, garantidas para toda a vida, e ela será a melhor e a mais dedicada companheira da sua viagem e da sua escrita.

Consertam-se canetas de todas as marcas

PAPELARIA DA MODA **167, R. do Ouro, 173**

JANSEN

CONCERTOS DAS 21 ÁS 24

Prove V.ª Ex.ª a nossa CERVEJA e os BIFES da casa

Retratos a côres

Os retratos coloridos estão em moda. Na Photographia Brasil executam-se maravilhosos retratos de senhoras e creanças a Aguarela ou Oleo.

R. da Escola Politecnica, 141

COSTA DO SOL

HOTEL DO PARQUE

ESTORIL

ESTANHO

em barrinha e em lingote

VENDE

J. B. S. Motta Marques

Rua do Alecrim, 49 — LISBOA

MITZI

OVOCHOCOLATE MALTOSADO

Depositario: GOMES & MOURA

Rua do Carmo 104 Tel. T. 5049

CONSTRUÇÕES CIVIS **consultem sempre**

A ACTIVA

Av. 24 de Julho, 8 **Telef. T. 1601**

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

D. Maria da Assunção de Sousa Gomes Osorio de Alarcão, D. Maria da Franca (Marim) D. Henriqueta Cruz e a menina Antonia Rolim Dias.

E os srs.:

Joaquim Lobo de Avila e Roberto Luis Reynolds.

E depois de amanhã as sr.as:

Viscondessa de Almeida e Vasconcelos, D. Beatriz Figueira Freire da Camara da Costa Veiga, D. Mariana Manuel de Mendóça, D. Maria Isabel do Amaral Cardoso Soares de Albergaria, D. Carolina Cardoso e Silva e D. Luisa de Andrade.

E os srs.:

Conde de Bomfim, dr. Americo Esmeraldo, Carlos Pinto Machado, Renato de Ornelas e Vasconcelos, João de Vasconcelos e Sá Guerreiro Nuno, Duarte Manuel Gorjão Henriques e o menino Ivo Antunes Gabriel.

—Faz hoje anos a sr.ª D. Etelvina Diniz Pina, esposa do sr. Antonio Pina, fiscal do tribunal da Boa Hora.

Casamentos

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Claudina Costa com o sr. João Barbosa Guimarães, cadete de engenharia. Foram padrinhos, a actriz Beatriz Costa, irmã da noiva, e o sr. dr. Fernando Caetano Pereira. Os noivos receberam valiosos brindes, tendo ido passar a lua de mel no Estoril, de onde seguirão, depois, para Famalicão, fixando ali residencia.

Na Praia das Maçãs

Ceia á americana

E' esta noite que se realiza a anunciada «ceia á americana» no Atlantico Hotel da Praia das Maçãs, cujo produto liquido se destina aos pobres dessa localidade, sendo de prever, pelo entusiasmo que tem havido, que a noite de hoje no Atlantico Hotel seja elegantemente concorrida.

Na Costa do Sol

No Casino Internacional

Esta noite, em espectaculo extraordinario, apresenta-se pela primeira vez a notavel bailarina vienense Zam Stefanio, que se exibirá em um variado reportorio de danças classicas e orientais, completando o programa alguns «films» de exito garantido. Depois do espectaculo haverá baile.

Amanhã, á tarde, chá dançante no salão de festas do Casino Internacional e na explanada Tamariz, onde brevemente se inicia uma série de festas ao ar livre, cujo programa está sendo organizado com verdadeiro gosto artistico, e á noite, sessão cinematografica no salão de festas do Casino, seguida de baile, que será abrilhantado pela orquestra-«jazz-band» Vieira Pinto.

Hoje e amanhã, vai decerto a Costa do Sol ser o ponto de reunião preferido pela nossa melhor sociedade.

Veraneios elegantes

Vila do Conde, 22 de Agosto

Meu caro D. Nuno—Ainda não é hoje que lhe envio o programa das festas particulares de que lhe falei na minha primeira carta, visto hoje querer falar-lhe apenas do jantar a americana que o nosso querido Hugo Belmarço levou a efeito sabado passado no salão de baile do Casino desta linda praia do norte, que continua vincando bem as suas tradições de elegancia.

O jantar constituiu um verdadeiro acontecimento, é pena que você D. Nuno aqui não esteja, pois todos sentem a sua falta, porque você e sempre gentil e está pronto a fazer tudo que lhe pedem, sobretudo sendo senhoras, mas vamos ao que importa, o salão do Casino oferecia nessa noite um dos seus mais belos aspectos para o que muito concorreram as vistosas «toilettes» de variegados tons das inumeras senhoras, que punham um contraste flagrante na sobria decoração da sala.

Durante o jantar foram distribuidos grande numero de gaitas, assobios, matracas e outros objectos barulhentos, bem como varios adornos para a cabeça, serpentinas e «confetti», chegando por vezes a lucta a ser renhidissima, atingindo a loucura.

A dança ao som da eximia orquestra sob a direcção do distinto artista Horacio Borges, foi quasi interrupta, prolongando-se até perto das cinco horas da madrugada sem nunca esfriar.

Hugo Belmarço, deve estar plenamente satisfeito com a festa que organizou, não só pela animação que revestiu, mas tambem optimo serviço, que diga-se em abono da verdade a comida foi magnifica.

Na assistencia, como você diz, viam-se as sr.as:

D. Elisa Selles Pais de Vilas Boas e filha, D. Maria Amelia de Almeida e Vasconcelos de Povoas, D. Gloria Teixeira de Vasconcelos Carvalhal e filha, D. Maria dos Prazeres, D. Maria Helena de Magalhães Basto San Romão, D. Maria José de Barros da Costa Belmarço, D. Maria Salomé Correia de Sampaio de Vasconcelos Porto, D. Ana Maria de Barros da Costa Morais, D. Maria do Carmo Belmarço Pereira de Carvalho, D. Luisa de Sá Pais do Amaral Macieira, D. Maria José Sequeira Nunes Tovar de Lemos, D. Julieta Simões da Fonseca, D. Albertina Gomes de Amorim Serodio, D. Helena de Carvalho Morais Cardoso de Meneses, D. Maria Antonia Rego Machado Cardoso de Meneses, D. Virginia da Costa Amorim Alves, D. Maria da Conceição Fonseca, D. Helena Brandão Figueiredo de Faria, D. Marcela Auziello, D. Branca Canavarro, D. Joana Frota Monteiro, D. Maria Candida Magalhães Basto de Macedo, D. Leonor Perry Sampaio, D. Maria Antonia de Saldanha Marreca Franco, D. Assunção Aires de Carvalho, D. Clara Fonseca, D. Maria da Guia Ferreira Patricio, etc., etc.

Para sabado está anunciado um outro baile, em honra dos oficiais que vêm tomar parte no Concurso Hipico da Povoa, sendo a sala ornamentada a «cubista», havendo tambem nessa noite tombolas, como se fez no baile das artes, realizado pelo grande Cristovam Aires, e que tanto exito obteve em Lisboa, estando os quadrados marcados no chão, sendo os premios verdadeiramente artisticos. Por hoje, basta e até breve.—*Jorge.*

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Comboios

HORARIO DA LINHA DE CASCAIS
desde 24 de Agosto de 1929

DIAS UTEIS				DOMINGOS E FERIADOS			
PARTIDAS do C. Sodré	CHEGADAS a Cascais	PARTIDAS de Cascais	CHEGADAS ao C. Sodré	PARTIDAS do C. Sodré	CHEGADAS a Cascais	PARTIDAS de Cascais	CHEGADAS ao C. Sodré
6-49	7-39	5-44	6-33	7-49	8-39	6-44	7-33
7-49	8-39	6-44	7-33	8-52	9-42	7-14	8-33
8-50	9-27	7-44	8-33	9-52	10-42	8-44	9-33
8-52	9-42	8-05	8-42	10-20	10-57	9-49	10-38
9-20	9-57	8-35	9-12	10-52	11-42	10-35	11-12
9-50	10-27	8-44	9-33	11-20	11-57	10-49	11-38
9-52	10-42	9-05	9-42	12-15	13-00	11-35	12-12
10-20	10-57	9-35	10-12	12-45	13-35	12-05	12-42
10-52	11-42	9-49	10-38	13-45	14-30	13-08	13-54
11-20	11-57	10-05	10-42	14-22	15-12	13-40	14-24
12-15	13-00	10-55	11-12	14-50	15-27	14-19	15-08
12-37	13-07	10-49	11-38	15-20	15-57	16-19	17-08
12-45	13-32	11-55	12-12	15-22	16-12	17-19	18-08
13-10	13-55	12-05	12-42	15-45	16-30	18-05	18-42
14-22	15-12	13-08	13-54	16-22	17-12	18-19	19-08
15-10	15-55	13-40	14-24	17-22	18-12	18-35	19-12
16-02	16-52	14-00	14-30	18-22	19-12	19-05	19-42
17-20	17-57	14-15	14-59	18-50	19-27	19-19	20-08
17-22	18-12	14-39	15-28	19-20	19-57	19-35	20-12
17-50	18-27	15-15	15-59	19-22	20-12	20-19	21-08
18-20	18-57	16-19	17-08	20-22	21-12	20-45	21-22
18-22	19-12	17-19	18-08	20-45	21-30	21-19	22-08
18-50	19-27	18-05	18-42	21-22	22-12	21-45	22-22
19-20	19-57	18-19	19-08	21-45	[illegible]	22-19	23-08
19-22	20-12	18-35	19-12	22-22	[illegible]	2-45	23-22
19-50	20-27	19-05	19-42	22-45	23-30	23-19	0-08
20-20	20-57	19-35	20-12	23-22	0-12	23-45	[illegible]
20-52	21-42	20-15	21-01	23-45	0-30	0-19	1-08
21-20	21-57	20-40	21-24	0-30	1-15	0-45	1-29
21-50	22-27	21-55	22-39	1-02	1-52	2-10	2-55
23-15	0-00	23-30	0-14	2-00	2-45	—	—
0-30	1-15	0-40	1-24	—	—	—	—
1-02	1-52	2-10	2-55	—	—	—	—
2-00	2-45	—	—	—	—	—	—

AOS DOMINGOS E FERIADOS — Comboios entre Cais do Sodré e Paço d'Arcos e vice-versa

Partidas do Cais do Sodré	Chegadas a Paço d'Arcos	Partidas de Paço d'Arcos	Chegadas ao Cais do Sodré
7-22	7-47	7-55	8-09
8-22	8-47	8-55	9-09
9-22	9-47	9-55	10-09
10-22	10-47	11-03	11-23
11-45	12-10	12-18	12-38
13-22	13-47	13-55	14-15
16-40	17-05	17-13	17-33
17-52	18-17	19-28	19-52
20-12	20-26	20-35	20-59
20-55	21-09	21-15	21-39
21-55	22-09	22-15	22-39
22-55	23-09	23-15	23-39

Dactilógrafa

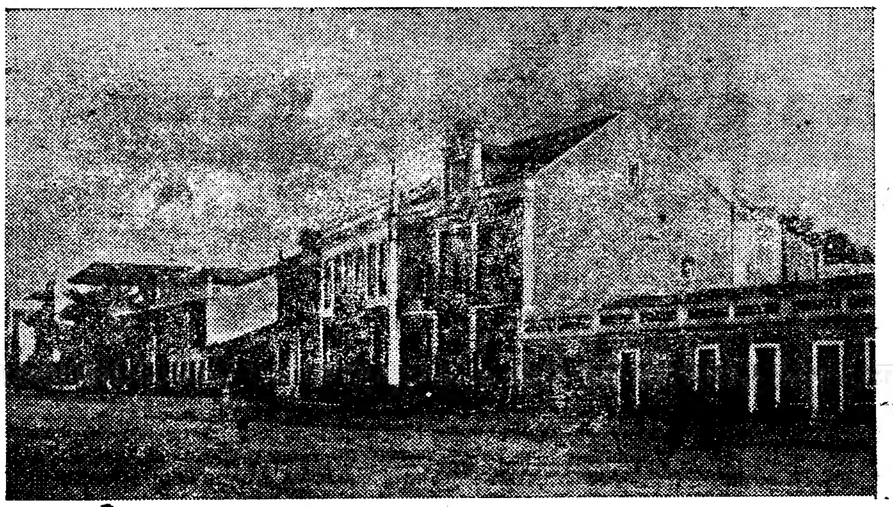
Precisa se, habilitada, copiando tambem correntemente francês, com conhecimentos de trabalhos de escritorio. Ordenado inicial, 400$00. Apresentar-se com referencias. Fiat Portuguesa, S. A. Av. Liberdade, 253, das 14 ás 15 horas.

REGIONALISMO

Vendas Novas

A região de Vendas Novas, deixando para traz a uniformidade da charneca, isócroma e monotona, nessa continuidade cinzenta a impregnar o ambiente de tristura, que faz scismar, anima-se, extraordinariamente, a partir de Bombel. Então, surge-nos a planicie, levemente pregueiada, com a alacridade de seus olivedos, sobreiros, pinheirais, laranjeiras, vinhas, sébes de piteiras, amendceiras, palmeiras e frondosos eucaliptos erguendo magestaticamente, ás alturas. a sua côma bifurcada. A' melancolia da estépa alentejana, segue-se a alegria e colorido deste lindo e risonho rincão de culturas ubérrimas, situado poeticamente entre o Tejo e o Sado.

Vendas Novas, embora fique ainda situada nas areias pliocenias e quaternarias da Extremadura transtagana, é para todos os efeitos administrativos considerada como fosse na região do Alentejo.



Vendas Novas — *Praça da Republica*

Esta vila tem uma curiosa historia que merece a pena ser conhecida: Vendas Novas, terra hoje bastante importante, era no seculo XVIII. apenas um simples logarejo iniciado por uma *venda* para poiso de almocreves e viandantes. D. João V, em 1728, resolveu ali improvisar um palacio para alojar durante duas unicas noites a comitiva real que ao Caia foi levar a infanta D. Barbara, noiva de D. Fernando VI de Espanha, e receber a infanta D. Maria Vitoria, noiva do principe D. José, que depois foi rei. O projecto do edificio foi incumbido ao coronel José da Silva Pais e Vasconcelos, e a construção ao arquitecto Custodio Vieira. O palacio fez-se em nove meses, custando a obra um milhão de cruzados. Trabalharam nela 2.000 operarios, abrindo-se trilhos pela charneca para 200 bestas de carga.

Hoje, este palacio, é a séde da Escola de Tiro de Artilharia de Campanha. A guarnição desta escola anima extraordinariamente a vila, dando-lhe tambem um aspecto marcial.

A importantissima vila de Vendas Novas, com a sua grande industria de cortiças e com o seu próspero comercio, caminha admiravelmente para, num futuro muito próspero, marcar definitivamente o seu papel, que lhe pertence e a que tem jús.

Quem hoje visitar esta bela terra, onde se pressente uma grande onda de progresso, decerto ficara explendidamente impressionado com o seu aspecto geral. Vendas Novas conta com bons edificios, com lindos arruamentos e um formosissimo jardim. Tambem merece menção especial o seu modelar serviço de incendios, com o seu disciplinado corpo de bombeiros, que, não poucas vezes, tem dado inequivocas provas do seu humanitarismo e do seu valor.

Uma grande azafama, imprimindo um desusado dinamismo ás ruas da terra, que raramente vamos encontrar na provincia, se nota por toda a parte, abrangendo simultaneamente o seu comercio e a sua industria, e como preludiando o enorme incremento que Vendas Novas terá dentro em muito pouco tempo.

Com dasvanecimento o dizemos; a par de uma modelar industria, muito especialmente a sua industria de cortiças, montada com todos os requisitos modernos, vamos encontrar um operariado disciplinado e trabalhador. Assim, com tais predicados, facilmente será de concluir que Vendas Novas, como de resto muitas outras terras pelo país fóra, forçosamente progredirá dia a dia, hora a hora, momento a momento.

Para podermos fazer bem uma ideia geral de qual a maneira como a industria corticeira está montada nesta vila, visitamos a importante fabrica dos srs. Ricardo & Pastor, que nos deixou uma agradavel impressão.

Por toda a parte vamos encontrar a ordem e a ansia de progredir, a vontade unanime de todos concorrerem com a sua cota parte para o equilibrio geral, e assim melhores dias, num futuro muito proximo, virem bafejar o nosso querido Portugal.

LUIZ GRANJA
Negociante de madeiras — VENDAS NOVAS

José Maria Esteves Fernandes
Proprietario e industrial
COM PADARIA E DEPOSITO DE FARINHAS E SEMEAS
Rua Teotilo Braga, 57
VENDAS NOVAS

Vieira & Sebastião
FABRICANTES DE CORTIÇA EM PRANCHA E QUADROS
Foros dos Campos da Rainha
VENDAS NOVAS

Pelo Sport

As festas nauticas de Cascais

A excepcional organização das provas desportivas de 8, 10, 12 e 15 de Setembro em Cascais fazem recordar a imponencia das regatas de ha vinte anos, que duravam dias, interessavam toda a população e chamavam a atenção das mais altas camadas sociais. Serão quatro dias de provas do mais alto valor desportivo que levarão a Cascais e a toda a Costa do Sol muitos milhares de pessoas. Serão provas que o publico poderá disfrutar de todas as praias da Costa do Sol, porque a comissão organizadora assentou em marcar as pistas de maneira que as corridas se tornem visiveis desde os Estoris a Cascais. As proprias largadas de remo serão feitas em frente do Tamariz.

O Club Nautico de Portugal vai ganhar com esta organização a sua maior corôa de gloria, pois consegue reunir em seu torno as melhores, mais importantes e mais eficazes cooperações, como as da Federação Portuguesa de Vela, da Federação Portuguesa de Natação, que se ocupará de valiosissimas provas da sua especialidade, e da Federação Portuguesa de Remo, que tambem levará a efeito esplendidas corridas e conta com a vinda a Lisboa da tripulação do Gimnasio Club Figueirense, que ha semanas ganhou o campeonato de remo de Portugal.

A direcção do Club Nautico de Portugal foi hoje convidar o sr. Presidente da Republica a assistir ao festival.

E não fechamos esta noticia sem recordar que do vastissimo programa fazem parte corridas de motor, entre barcos da nova secção criada dentro do Club Nautico de Portugal, e um fôgo de artificio, que será qualquer coisa de majestoso, e que a Camara Municipal de Cascais oferece taças para algumas provas.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«O processo de Mary Dugan».
Politeama — A's 21,45 — «Charivari».
Ginasio—A's 2 ,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e ás 22,45. — Mulheres e Flores» na 1.ª sessão — Exposição de Sevilha» na 2.ª
Maria Vitoria—9 e 10 3/4—«O cabeça de pau».
Variedades — A's 21 e 22,45—«Chá de Parreira».
Parque Mayer — **Explanada Egipcia**—«Ouro sôbre azul».—»De traz da orelha».

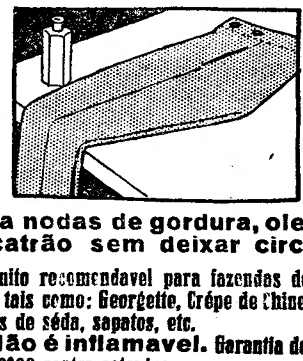
ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21,15.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.

OLIMPIA CLUB
Estreia sensacional
Soeurs Diany
Bailados modernos
DO
CASINO DE PARIS

Termas de Melgaço
FUNCIONAM de 1 de Junho a 30 de Setembro estas magnificas termas, notaveis para o tratamento dos diabetes, cloro-anemiados, artriticos, dispepticos, ulcerados do estomago, enteriticos, albuminicos, neurastenicos, histericos, etc.
Balneario com todo conforto.

THAWPIT



Tira nodas de gordura, oleo e alcatrão sem deixar circulo

Muito recomendavel para fazendas delicadas, tais como: Georgette, Crépe de Chine, etc. Meias de séda, sapatos, etc.
Não é inflamavel. Garantia de esc. 5.000$00 contra estragos.

Preço: Esc. *10$00,* frasco grande.
Esc. *5$00,* frasco pequeno.

VENDEM:
J. da Silva Pires, Ld.ª
R. 1.º de Dezembro, 128
Vicente Pimentel & Quintans
R. da Prata, 196
Caetano & Neves, Ld.ª
R. da Prata, 206
Costa & Conde
R. da Prata, 175
Viuva Simões & Teixeira, Ld.ª
R. dos Fanqueiros, 236
Viuva de José Dias
R. dos Fanqueiros, 242
Silva, Ferreira & Nolasco, Ld.ª
R. da Palma, 7
União Comercial de Drogas, Ld.ª
R. Augusta, 180
Loja Utilidades
R. do Ouro, 180
Antonio Barca, Ld.ª
R. Alexandre Herculano, 45
João Nunes dos Santos, Ld.ª
R. do Mundo, 180
J. Costa Freixo
R. do Loreto, 64
Joaquim Estevam Coelho
Calçada do Combro, 38, E
Ferreira & Ferreira, Ltd.
R. da Prata, 99

TEATRO VARIEDADES
A's 21 e 22,45
A revista
Chá de Parreira
Sempre enchentes

TEATRO DO GIMNASIO
Todas as noites — A's 21,45 horas
A comédia musicada
A COVA DA PIEDADE

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NEGRITAS
Delicioso doce
para crianças e adultos
Peça em todas as mercearias e leitarias.

SABONETE LUXO-OVO
Marca registada
DA
Fabrica de Santa Clara
A prova da sua magnifica qualidade e do seu grande sucesso é que todos o pretendem imitar.
Não pode haver, porém, confusões para quem o tenha experimentado uma vez.
A' venda em todas as boas casas

Condes

A BONECA DE VIENA
—
A NOITE DE AMOR

A Cidade

OFICINA DE PINTURA
Santos Irmão
defronte do Govêrno Civil
A mais conhecida do seu genero no paiz—PINTURA—DECORAÇÃO
Decoração em todos os generos

Chá das cinco

Afrodite

A historia desta mulher não é diferente de todas as outras. Apenas mais verdadeira, mais cruel, mais desgraçada.

Lembro-me dela, quando linda, olhos singulares que nos queimavam a carne num desejo violento, abrindo-nos na alma uma interrogação infinita.

Conheceu o amor, a sua mentira, a sua ternura, a sua abnegação, a sua vilania, o seu desprezo. Fez dele uma moeda ou um capricho. Entregou-lhe, orgulhosa e impudica como as estatuas núas, freneticamente violadas pelo sol, a canção divina e branca do seu corpo harmonioso de Afrodite.

De todos os homens que a amaram, e que ela nem sempre amou, nenhum compreendeu que havia nela, adormecida e intacta, uma alma infante, um sonho feliz em crisalida, uma fé latente de redenção heroica.

Esperou ainda até tarde, até á primeira ruga torturante, fendendo, irrevogavel, o alabastro divino da carne pecaminosa. Mais se entregou depois, em delirio, labareda possessa de paixão que no proprio fogo se consome e extingue.

....

Cinzas da beleza, que ainda são belas! Ei-las que se levantam pelo ar, poeira de saudade, fumo divergente do teu cigarro que o ar dissipa, numa nuvem lenta de melancolia e de tedio....

Artur Portela

Sociedade da Costa do Sol

O sr. ministro do Comercio propoz ao conselho da Ordem de Merito Agricola e Industrial a concessão da comenda do Merito Industrial á Sociedade da Costa do Sol.

ASSINATURAS DE VILEGIATURAS
— do —
"Diario de Lisboa"

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal para as pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se, desde já, na administração do *DIARIO DE LISBOA*, assinaturas por 10, 20 e 30 dias, não podendo, contudo, ir além de 31 de Outubro, mediante o pagamento ou a remessa da respectiva quantia.

10 dias 3$00
20 » 6$00
30 » 9$00

NacionaL
HOJE—ás 21,45
"O PROCESSO DE MARY DUGAN"

TEATRO
MARIA VICTORIA
HOJE E TODAS AS NOITES
DUAS SESSÕES ÁS 9 e 10 3|4
A OPERETA POPULAR
O CABEÇA DE PAU
MUITA GRAÇA: LINDA MUSICA

A «COSTA DO SOL»

Estão em Lisboa
duas novas automotoras para a linha de Cascais

Um amigo nosso que ontem regressava do Porto noticiou-nos junto da *gare* que encontrára em caminho rebocadas num comboio de mercadorias, duas automotoras que, evidentemente se destinavam á linha de Cascais, visto serem iguais ás que já estão em serviço.

Fômos á Sociedade «Estoril», e num daqueles magnificos gabinetes do novo edificio da Estação de Cais do Sodré, um funcionario da Sociedade confirmou-nos a noticia e amavelmente se prestou a dar-nos todas as informações que o nosso desejo de bem informar o publico nos levou a pedir-lhe:

— Efectivamente já estão em Lisboa duasdas novas cinco automotoras encomendadas para a linha de Cascais. Amanhã devem ser despachadas, para darem entrada nas oficinas de Cais do Sodré, para se proceder á montagem dos respectivos motores e de outras peças vindas em separado.

— Quando serão postas em serviço?

— Ainda este verão, e naturalmente antes mesmo de chegarem as outras três automotoras encomendadas e que devem aqui estar por todo o mês de Setembro.

— Ficarão então em serviço dôze automotoras e duas locomotivas?

— Exactamente, o que já nos permitirá fazer o que desejamos que seja o serviço na linha de Cascais, isto é, realizar um horario de comboios sucessivos, dando ao publico a certeza de que a toda a hora, dirigindo-se á estação de Cais do Sodré, encontrará comboio que o leve ao seu destino sem necessidade de esperar mais que um quarto de hora.

— Com essas novas cinco automotoras fica então completo o material circulante?

— Fica no que respeita a motores para o tráfego previsto para estes anos mais proximos, mas não o fica no que respeita ás carruagens rebocadas.

— Tencionam então substituir aquelas que actualmente fazem serviço?

— Esperamos mesmo substitui-las na sua quasi totalidade ainda este ano, pois no decorrer de Setembro e Outubro deverão chegar a Lisboa, e entrar imediatamente em serviço, 14 reboques-salões, sendo seis mistos de primeira e segunda classe e oito de terceira classe, o que quere dizer que, com as 12 automotoras deveremos ter ainda este ano em serviço 28 salões, podendo assim fazer exclusivamente com material novo quasi todo o serviço da linha de Cascais.

— Tencionam modificar ainda algumas estações, ou reconstrui-las de novo como fizeram em Cais do Sodré, Santos, S. João, Estoril e Monte Estoril?

— Tencionamos ir melhorando as condições de todas aquelas que não satisfaçam ainda completamente as necessidades do serviço. Vamos reconstruir a estação de Belem, que tem de ser radicalmente transformada, e a de S. Pedro do Estoril que é actualmente insuficiente. S. Pedro do Estoril está-se desenvolvendo e o movimento que está tendo torna necessaria uma nova estação, cujos planos, de resto, já estão aprovados e que no proximo ano serão executados.

— Modificaram agora o horario, não?

— Modificámos, depois de alguns dias de experiencia com comboios extraordinarios e horarios suplementares provisorios. Vimos que as praias de Algés, da Cruz Quebrada, de Caxias e de Paço d'Arcos, proximas de Lisboa, extensas como são, quando servidas por comboios frequentes, serviriam excelentemente para que, aos domingos, a população de Lisboa em condições de não poder alugar casas para passar o verão, nelas fôsse passar umas horas de alegria, de desafôgo, respirando bom ar. Fizemos a experiencia e os factos vieram confirmar as nossas previsões. A afluencia aos domingos, naquelas praias, é espantosa. Daí a necessidade de comboios servindo-as especialmente, e a necessidade igualmente de modificar o horario para que não fôsse prejudicado o serviço daqueles que afluem aos Estoris e ás outras praias além de Paço d'Arcos. Notaré ainda que nos dias de semana se faz um rápido que sai de Cascais ás duas horas, o que permite que as suas casas vão almoçar aqueles que assim o desejem. Além disso estabeleceu-se, em todos os dias uteis, um novo comboio que sai do Cais do Sodré ás 3,10, que até agora se fazia apenas aos sabados. Parece-nos que só mal intencionados ou caturras ferrenhos poderão dizer que, por agora, não estão bem servidos de comboios os que habitam a linha de Cascais ou nela vão passar alguns meses do ano.

* * *

Despedimo-nos, e cá fora, ao atravessar o largo do Cais do Sodré, alindado com a nova estação e com a bela perspectiva que lhe deu a abertura das largas avenidas até Santos, vinhamos pensando quanta energia, quanta força de vontade quanta resistencia ao trabalho e ás desilusões, quanto amor á sua terra representa a obra que se tem feito e que se está fazendo na linha de Cascais, onde uma sociedade, — que a tenacidade e o valor de um homem, fundou e fez progredir, — a melhorar a sua exploração, a aperfeiçoar os seus serviços, a aumentar o seu material, a alindar os seus terrenos, aplica integralmente os beneficios e as receitas que outros sofregamente arrecadariam para grossos dividendos e largas prebendas.

UMA CARTA

A RAIVA e a Sociedade Protectora dos Animais

Da Direcção da Sociedade Protectora dos Animais recebemos a seguinte carta:

Sr. Director:—Respondendo á pergunta da local publicada no tão conceituado jornal sob a mui digna direcção de V., sôbre se não havia outros processos que não os elementarissimos bolos de estriquinina para guerrear o mal da raiva, peço licença para junto enviar a formula recomendada por esta Sociedade e já adoptada em alguns pontos do País.

Inumeras têm sido as queixas que sôbre este assunto tem esta Sociedade recebido, não só do concelho de Almada, como ainda de outros concelhos; como, porém, não podemos impôr outro procedimento, limitamo-nos a solicitar das respectivas autoridades a adopção da referida formula e assim ser dado cumprimento ao que dispõe a Portaria n.º 3512, de 22 de Março, de 1923, publicada no "Diario do Govêrno" da mesma data.

Verifica-se, porém, que tal não sucede, o que é deveras para lamentar, pois se evitaria que ao povo, *e muito principalmente ás crianças*, fôsse dado assistir a espectaculos que, repetidamente o temos dito, só documentam o atrazo da nossa civilisação, só contribuem espantosamente para o endurecimento do coração humano; só tornam crueis e ferozes os instintos do povo que os presencia, que são, enfim, a causa remota e indirecta de tantos crimes praticados, fazendo assim aumentar as estatisticas da delinquencia.

Tais espectaculos e muitos outros devem acabar, porque as ideias modernas condenam todo o antigo culto da força bruta, substituindo-o pelo culto da instrução, da educação, da sciencia, da bondade, da solidariedade e do amor, universais, consagrando não homens que vivem de praticar o mal, mas os homens que vivem para exercer o bem: —os homens de pensamento, de belesa moral e de acção libertadora, emancipadora e generosa.

E como a Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, tem, desde a sua fundação e até hoje, procurado desempenhar-se do gravissimo encargo que lhe foi imposto pelos intuitos civilisadores e pelos sentimentos generosos de altruismo e humanidade que tiveram em vista os seus fundadores:—a defeza e protecção aos seres inferiores da criação—espera merecer de v. que nas colunas do *Diario de Lisboa* se faça éco dos nossos grandissimos desejos, pelo que antecipadamente agradece, quem é

De v., o director-secretario, *Pedro G. Rodrigues da Costa.*

A lotaria de hoje

5589...	400.000$00	5399...	3.000$00
6461...	60.000$00	5629...	3.000$00
9483...	20.000$00	5674...	3 000$00
815...	3.000$00	6972...	3.000$00
885...	3.000$00	7059...	3.000$00
1668...	3.000$00	7226...	3.000$00
2627...	3.000$00	8566...	3.000$00
3484...	3.000$00	8856...	3.000$00
4133...	3.000$00	9402...	3.000$00

PRESIDENTE DO MINISTERIO

Embora se encontre melhor, o sr. presidente do Ministerio ainda hoje não compareceu no seu gabinete.

O "Farman-Titan"

Amanhã, de manhã, segue para Alijó o avião "Farman-Titan" da S. P. E. L. A., que ali vai fazer alguns vôos. A bordo levará o sr. dr. Amaral, presidente da Comissão dos Viticultores do Douro e o major-aviador Portela. Segunda feira, segue para Chaves, onde já estão inscritas numerosas pessoas para os "Baptismos do Ar".

Aos apreciadores do Fado

Os Fados mais modernos são cantados por Madalena de Melo nas revistas «Mulheres e Flores» e «Exposição de Sevilha», os dois grandes exitos do Apolo.

ESTORIL-TERMAS
Estabelecimento Hidro-Mineral e Fisioterapico

Banhos de imersão—Banhos carbo-gazosos—Duches—Pulverizações—Irrigações
Raios ultra-violeta—Diatermia
Electricidade medica—Gimnastica

Lições de esgrima, na sala de armas das Termas, pelo professor capitão Sacramento Monteiro

Tratamento especial de OBESIDADE, com a colaboração do maçagista especialista Josef Torok.

No edificio do estabelecimento termal está aberto ao publico o Hotel Parque, com magnificos quartos, todas as comodidades e optimo serviço de meza.

Dr. Pereira Guerra
Mudou o consultorio para a Rua Garrett, (Chiado), 17, 2.º, direito).
Consultas das 10 as 12 e das 4 ás 7.
Telefones { 1789 C. 749 N.

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
A Mulher do Lavrador

AGRICULTURA

O TRIGO
e a previsão
da colheita deste ano

As previsões da colheita cerealifera estão feitas. O montante calculado não é desconsolador; antes pelo contrario.

Mas não atinge os numeros que durante alguns meses foi legitimo supôr.

Calcula-se em 390 milhões de litros a colheita. Admite-se a hipotese de atingir 400 milhões, cifra excedida já em 1923 (462 milhões) e em 1925 (437).

Eis os distritos que mais produziram: Beja, 97 milhões; Evora, 80 milhões; Fortalegre, 61 milhões. Isto é: o Alentejo só por si fornece 238 milhões, quasi dois terços da produção total.

Seguem-se Santarem, com 44 milhões; Lisboa, com 38 milhões; Setubal, com 18 milhões.

A Extremadura coloca-se, pois, em segundo lugar.

Logo depois Bragança, com 11 milhões; Faro e Castelo Branco, com 8 milhões cada; Leiria, com 5 e meio; Guarda, com 4; Porto, com cêrca de 4; Viseu, com 3 e meio; Coimbra, com 2 milhões. Os restantes distritos pouco ultrapassam 1 milhão. Braga vem na cauda com 890 mil litros apenas.

* * *

A produção do centeio atinge 183 milhões, (mais que em 1927 e 1928); a da aveia, 190 milhões, muito mais que nos anos anteriores, e a cevada, 76 milhões.

Cifras que não são desoladoras, como anotamos, mas que ainda assim não acusam grande ano agricola.

Quanto ao azeite, o estado dos olivais no país é o seguinte, em 216 concelhos de que ha noticias:

Mau estado das oliveiras, 9 concelhos, regular 51, bom 102, excelente 48.

* * *

O valor do trigo da actual colheita deve aproximar-se de 535 mil contos.

Estes numeros, manifestamente teoricos, são, contudo, expressivos.

E' preciso notarmos que a importação média de cereais, para cobrirmos os nossos *deficits*, regula por 400.000 contos por ano.

Compramos ao estrangeiro anualmente e em média, cêrca de 170 milhões de quilos, só em trigo. E anos ha em que a nossa importação de trigo se aproxima de 250 milhões.

De modo que toda a importancia, atenção, cuidado e propaganda que se liguem á «Campanha do Trigo» é absolutamente justificada, e, como raras preocupações no nosso país, esta oferece um verdadeiro caracter nacional.

«Cinegrafia»
Grande revista de cinema

Saiu ontem o n.º 8 da *Cinegrafia*, grande revista de cinema, de luxo e esmerada apresentação grafica e literaria, a melhor publicação portuguesa do genero, e cujo preço—um escudo—constitui um verdadeiro milagre.

Cinegrafia, cuja confecção honra a industria portuguesa, dificilmente é excedida no estrangeiro, quer em aspecto, quer em interesse.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 160 a 164 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

CASO COMERCIAL

Fugiu
o gerente
e principal responsavel
da falencia F. Silva Limitada

Como já ha dias se anunciava, e o *Diario de Lisboa* ontem dizia, vinha sendo procurado pela policia, com mandado de captura do meretissimo juiz do Tribunal do Comercio, um individuo que é dado como o principal responsavel pela falencia da firma F. Silva, Limitada, visto ser o seu gerente, e ser a ele que são atribuidas as responsabilidades das irregularidades apuradas e a apurar neste ruidoso contecimento comercial.

Chama-se Francisco Bernardes da Silva, e residia em Lisboa.

Apesar de todos os esforços feitos pelos agentes o homem nunca foi encontrado. Soube-se agora que desapareceu de Lisboa, em termos que correspondem a uma fuga. Supôs-se que estaria em Alcochete; procurado ali não foi encontrado.

* * *

O exame á escrita continua minuciosamente, tendo-se apurado já, segundo nos consta, que é ao gerente aludido que cabe uma boa parte da má administração e das responsabilidades de operações e encomendas de mercadorias.

O guarda-livros da firma, um individuo de apelido Nunes, funcionario do Banco de Portugal tem sido procurado para fornecer alguns esclarecimentos tidos como indispensaveis.

Sabe-se que se encontra fóra de Lisboa, veraneando.

Reclamada, pelos meios legais, a sua presença em Lisboa, desde ha dias, não se apresentou, o que o torna suspeito perante a Comissão de Exame á escrita.

* * *

O passivo da firma falida é superior a 700 contos.

O cotista que cedeu a sua cota de contos de réis tambem por um escudo, sr. Costa Rodrigues, e que não se entregou aos agentes que ha dias o procuraram, por invocar uma situação especial, prometendo-se, porém, a apresentar-se no praso de 24 horas, apresentou-se de facto, ás suas autoridades, mas não ficou preso, talvez por falta de instruções precisas nesse sentido. A sua responsabilidade é tambem teorica.

* * *

Sabe-se que alguns dos presos tinham colocado o seu capital na firma falida, a pedido de outros ou por seu conselho, não conhecendo os negocios da casa, nem os seus gerentes.

Ha mesmo dois cotistas que o eram por favor de seu pai, o qual presenteando-os na melhor boa fé com acções de pequeno valor, julgava tê-los interessado numa sociedade em boas condições, como ele proprio supunha, confiado nalguns nomes que compunham a sociedade.

As dezoito firmas queixosas apresentam, discriminadas, as notas de seus créditos, que variam bastante.

Os advogados dos individuos presos no Limoeiro têm continuado a avistar-se com os seus clientes, que têm sido visitados tambem por muitos amigos.

* * *

Constava hoje, mas não pudémos obter confirmação, que os srs. drs. Oliveira e Formigal Luzes iam ser restituidos á liberdade, por sôbre seus nomes e interferencia neste caso se reconhecer não haver fundamento para a menor suspeita, estando a sua inocencia e boa fé absolutamente provadas. Como se sabe, estes accionistas não eram dados como garantes das operações realizadas pela gerencia na Covilhã, operações que ignoravam até.

O eixo de toda esta historia de falencia parece residir no tal Francisco da Silva, embora sôbre os srs. Ribeiro Ferreira recaiam indicios aparentes de culpabilidade, visto os créditos serem dados apoiados aos seus nomes pessoais.

Dr. Trindade Coelho

No "sud" seguiu hoje para Paris, onde conta demorar-se algum tempo, o sr. dr. Henrique Trindade Coelho.

A' estação, a despedir-se dêle, acorreram muitos dos seus amigos, pessoais e politicos, entre os quais nos recorda ter visto os srs. general Sinel de Cordes, almirante Ivens Ferraz, dr. Eugenio Mac Bride, Miguel Braga, Jaime Teixeira, Eduardo Maria Rodrigues, Teixeira de Sampaio e muitos funcionarios do ministerio dos Negocios Estrangeiros.

Na despedida fizeram-se representar o Chefe do Estado, pelo sr. Barreto da Cruz, e o sr. presidente do Ministerio, pelo sr. tenente Brasil.

A largada do comboio, todos os presentes cumprimentaram, respeitosamente, o antigo ministro dos Estrangeiros.

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
RAIOS ULTRA-VIOLETAS
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

Academia R. de Lisboa

Na Academia Recreativa de Lisboa, na rua do Socorro, realiza-se hoje uma festa de homenagem á sua pianista sr.ª D. Amelia Nunes Monteiro, ha muito afastada por doença. Representa-se a comedia «Nono não desejarás», com «fim de festa» e um excelente sexteto.

DE LUTO

D. Maria da Gloria Castanheira

Após prolongado sofrimento, faleceu hoje, na rua de Gonçalves Crespo, 5, 4.º, a sr.ª D. Maria da Gloria Castanheira, esposa do sr. Antonio Castanheira, funcionario aposentado dos Correios, e mãe dos srs. Adrião Castanheira, professor e director da Escola de Fonseca Benevides, Luiz Castanheira, oficial principal dos Correios e Telegrafos, Antonio Castanheira, ausente no Rio de Janeiro, e da sr.ª D. Alice Castanheira Alves, casada com o sr. João Alves. O funeral sai amanhã, ás 15 horas, da morada acima indicada.

O novo horario
da linha de Cascais

Na nossa terceira pagina publicamos o novo horario da linha de Cascais, que começou hoje a vigorar.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Pelos teatros

Luiz Galhardo

Dentro de pouco tempo regressa á vida teatral, na qualidade de dirigente de companhias, ao serviço do empresario José Loureiro, e, portanto, integrado na parte administrativa de agrupamentos artisticos importantes, um rapaz muito conhecido nos centros de teatro, inteligente, culto e possuidor de belas qualinades de orientador, adquiridas, durante anos, ao lado de seu pai, que foi um dos maiores empresarios e escritores teatrais do nosso país.

Trata-se de Luiz Galhardo, filho, que o «Diario de Lisboa» sauda com a maior simpatia, prestando homenagem aos seus meritos, ao seu talento e á sua primorosa educação.

Ester Leão-Alexandre Azevedo

Conforme noticiámos ontem, está constituida a Companhia Ester Leão-Alexandre de Azevedo que, contractada pelo empresario José Loureiro, inicia os seus negocios no dia 3 de Setembro, continuando a exploração do Teatro Nacional até 15 de Novembro. No elenco, que irá sendo enriquecido á medida das necessidades do reportario, já escolhido, figuram, além daqueles dois ilustres artistas, o professor Antonio Pinheiro, Abilio Alves, Sofia Santos, Albertina de Oliveira, Carmen Martins, Aurora Dubini, Deolinda de Sousa, Lino Ribeiro, João Ferreira, etc.

Maria Brasão

Maria Brasão, que muito se salienta no Variedades, obtem no «Chá de Parreira» mais um triunfo para a sua carreira, brilhantemente encetada ha anos no teatro musicado.

Artista moderna, adoravel de graça, sempre correcta no trabalho que desempenha, é um encanto o seu sorriso e uma atracção que prende as plateias.

Inteligentemente, e com grande criterio artistico, andou bem a Companhia Hortense Luz chamando-a novamente para o seu elenco.

Atrás do reposteiro

Estão indicados para seguirem para o Brasil, na proxima epoca, as seguintes companhias: Adelina-Aura Abranches, Satanela-Amarante, Ester Leão-Alexandre de Azevedo e, possivelmente, Hortense Luz.

—Tendo terminado ante-ontem os seus espectaculos nas Caldas da Rainha, terminou tambem a 1.ª «etape» da sua «tournée» a Companhia Auzenda de Oliveira, a qual vai ser remodelada, a fim de encetar novos trabalhos no proximo mês de Setembro, neles estando compreendida uma digressão ás ilhas da Madeira e Açôres, com um repertorio de onze peças musicadas.

—A Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, regressada de Belo Horisonte, deve reaparecer hoje no Teatro Lirico, do Rio de Janeiro, estreando com a peça, «O Processo de Mary Dugan», chegando a Lisboa em meados de Setembro proximo.

—Vão iniciar-se brevemente as obras ordenadas pela Inspecção Geral dos Espectaculos nos teatros: Eden, que deve reabrir no começo do proximo ano, com uma exploração sensacional e inédita para o nosso país; Avenida, Companhia Satanela-Amarante e Coliseu dos Recreios, Empreza Ricardo Covões.

—Esteve muito concorrida a festa ontem realizada no teatro do Gimnasio, comemorando a 50.ª de «A Cova da Piedade», em homenagem aos seus autores, Lourenço Rodrigues, Carvalho Mourão e Alvaro Leal.

—No proximo inverno funcionarão em Lisboa, com a interferencia, em todos eles, da empresa José Loureiro, quatro teatros, explorando generos diversos e apresentando espectaculos de sensação, entre eles, alguns com companhias estrangeiras de grande nomeada.

—Vão muito adeantadas as obras que se estão realizando no teatro Sá da Bandeira, do Porto, o qual, antes da estreia da companhia Chaby Pinheiro, a 16 de Outubro, deve inaugurar os seus espectaculos com uma grande companhia estrangeira, que depois veremos em Lisboa.

—Apesar do calor das ultimas noites, o teatro Variedades tem regorgitado de publico, nas duas sessões, em virtude do exito da revista «Chá de Parreira».

—A bordo do «Cap-Nort», chegaram hoje a Lisboa, vindos do Rio de Janeiro, entre outros passageiros, o sr. Nili d'Orey e a ex-actriz Celeste de Oliveira, que ha muitos anos vive naquela capital.

O seu comercio --VENDAS NOVAS--A sua industria

Francisco Pinto Ferreira Junior
Barbearia e Perfumaria
Esta casa tem oficiais competentes para a execução de cortes de cabelos a senhoras
Praça da Republica—VENDAS NOVAS

José Afonso Rocha
FERRADOR
Vendas Novas

José Pinto Ferreira
Fabricante de quadros de cortiça
RUA LATINO COELHO
Vendas Novas

DOMINGOS CORREIA
Barbeiro, cabeleireiro e perfumarias
Vendas Novas

Repenicado & Bengala, L.da
Rua dos Lusiadas, 5
(Alcantara-Lisboa)
Telefone BELEM 280 Endereço telegrafico Alparborracha
A primeira fabrica de solas, prancha e alpargatas de borracha que manufactura todos os seus produtos pelos sistemas adoptados no estrangeiro.
Os melhores preços e qualidade
Deposito nas principais terras do Continente e Ilhas

José Maria Carrilho
FARMACEUTICO
Praça Candido dos Reis, 16
Vendas Novas
Productos quimicos e farmaceuticos

Magalhães & Gregorio
FABRICANTES DE QUADROS E ROLHAS
Vendas Novas

PADARIA PRIMOROSA
DE
Germano José Pereira
Mercearia, Vinhos e Tabacos
Azeites, Carnes e Legumes
RUA BERNARDINO MACHADO
Vendas Novas

A COMERCIAL VENDASNOVENSE
de JOSÉ MANUEL PINHEIRO
Mercearias, vinhos finos e de pasto, tabacos e todos os artigos de papelaria.
Praça Candido Reis — VENDAS NOVAS

RICARDO & PASTOR
Fabricantes de cortiça, quadros e rolhas
AZARUJA
E VENDAS NOVAS
Escritorio: VENDAS NOVAS

A Lutadora Vendasnovense
DE
PEDRO A. FRADIQUE
Fazendas, mercearias e miudezas
Largo Serpa Pinto VENDAS NOVAS

Daniel Garcia Ortega
Fabricante de cortiça
RUA MIGUEL BOMBARDA
Vendas Novas

Manuel Alves de Paiva
Mercearias, vinhos, carnes, azeites, cereais e legumes
Vendas por atacado e a retalho
VENDAS NOVAS

Manuel da Silva
Barbearia e perfumarias
Praça Candido dos Reis
Vendas Novas

João Luís Sequeira
Fazendas e mercearias, cereais e legumes
SOLAS E CABEDAES
Tabacos e vinhos
VENDAS NOVAS

OFICINA DE FUNILEIRO
DE
João da Conceição Almeida
Nesta oficina executam-se todos os trabalhos de folha branca, zinco ou ferro zincado e cobre, desde os mais faceis aos mais dificeis.
VENDAS NOVAS

Antiga Casa Carvalho
DE
Moraes & Ferreira, Ltd.a
Mercearia, Cereais, Miudeza, Ferragens, etc., etc.
Praça da Republica
VENDAS NOVAS

Cristino & Irmão
Fabricantes de Cortiça
Estrada de Setubal
Vendas Novas

João Rodrigues Trabuco
Fabricante de Cortiça
RUA TEOFILO BRAGA
Vendas Novas

ANGEL MACARRO
Fabrica de Rolhas
Estrada de Setubal
Vendas Novas

União Patronal
Sociedade Mutua de Seguros
Séde—Lisboa. Travessa do Alecrim, 3, 1.º
Telefone T. 3749
Seguros contra Desastres no Trabalho
Serviços medicos montados em todo o Pais
PEÇAM ESCLARECIMENTOS
Em Evora: Augusto Godinho Correia
R. Cinco de Outubro, 66
Em Estremoz: João Mauricio de Carvalho
R. Cinco de Outubro, 75
Em Reguengos: Domingos Sereto Moniz

Antonio Coelho de Oliveira
Praça da Republica, 39 e 40
Rua Joaquim Pedro Matos
VENDAS NOVAS
Mercearias, Carnes, Vinhos, Azeites e Legumes
Revendedor da Fabrica de Cerveja ESTRELA

ADELINO ALVES
Com estabelecimento de Mercearia, Vinhos, Licores, Cereais, Legumes e Carnes de porco.—Vendas por junto e a retalho
Praça da Republica VENDAS NOVAS

A REFRIGERANTE E TORREFACÇÃO VENDASNOVENSE
De AUGUSTO DA CONCEIÇÃO CARRILHO
Fabrica de gazosas, laranjadas, pirolitos, soda water e mais refrigerantes de frutas.
Torrefacção de café e mais cereais. Lotes das melhores marcas. A verdadeira cevada moida, marca MAGDA.
Empregado da Companhia Singer
Agente da Companhia SCHELL
Petroleo, gasolina e oleos
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
VENDAS NOVAS

Joaquim do Nascimento Parreira
FORNECEDOR DE
Madeiras, Lenhas, Pinhão Manso e Bravo
TRAVESSA JOAQUIM PEDRO DE MATOS
VENDAS NOVAS

MERCEARIA 1.º DE MAIO
— DE —
José Domingos Aleixo
Mercearias, vinhos e licores, sortido completo de miudezas, louças esmaltadas e vidros, chás e cafés.
Largo Dr. Afonso Costa
VENDAS NOVAS

FARMACIA E DROGARIA
DE Adolfo R. R. da Fonseca
FARMACEUTICO
VENDAS NOVAS
Comissões, Consignações e Conta Propria
Consignatario da VACUUM OIL COMPANY
Secção de Seguros—Seguros de vida e em todos os ramos

A'S SENHORAS
se recomenda para tingir em casa o uso das tintas
—ARTI—
por serem as melhores e mais economicas nunca falham

ESTRANGEIRO

Empreza Automobilista Portugueza Limitada
Garage de recolha
197-C—R. de Santa Marta, 201.—Tel. N. 1851
Automoveis de praça preço por mez com direito a lavagem e a servirem-se do compressor para encher pneus, sendo de rodas de madeira ou disco 130$00, sendo de rodas de arame 140$00.
Oleos, gazolina, pneus, etc.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A conferencia de Haia

HAYA, 24

O jantar oferecido pela Rainha retardou a reunião dos delegados financeiros até ás 22,30 horas. A sessão foi exclusivamente consagrada ás prestações «en nature», tendo terminado á meia noite.

Será elaborado hoje um texto dando satisfação á Inglaterra sôbre o «contrôle» nas entregas alemãs no caso de moratoria sôbre os pagamentos em especie.

A Inglaterra julgou excessivos os fornecimentos á Italia de carvões alemães. Confirmou-se á noite a impressão desfavoravel relativa á entrevista germano-britanica.

As quatro potencias credoras propuzeram á Inglaterra um aumento da anuidade britanica que atingiria 36 milhões de marcos-ouro sôbre os 48 pedidos.

Até agora, é impossivel confirmar os boatos pessimistas, que, no entanto, parecem verosimeis. — (H.)

PARIS, 24

Os jornais mostram-se de preferencia pessimistas quanto a uma finalidade favoravel da conferecnia, e dizem ser preciso não exagerar a importancia de um adiamento — (H.)

O «Conde de Zeppelin»

SAN FRANCISCO, 24

O posto radio-telegrafico maritimo de Marshall, California, estabeleceu comunicação directa com o «Graff Zeppelin» ás 21 horas de ontem, hora da costa do Pacifico.

A repartição meteorologica informa que por sôbre o trajecto do dirigivel paira nevoeiro. — (H.)

O CONFLITO SINO-RUSSO

Os "Soviets" PREPARAM-SE para a guerra

e os chineses apelam para o pacto de Kellogg

O conflito sino-russo, possivelmente mais que conflito, caracterisa-se agora pelo avanço de tropas sovieticas que pretendem passar a fronteira ocidental da Mandchuria com fim evidente de buscarem viveres e se apoderarem da região hulheira de Dalai Nor. A situação nas fronteiras é, portanto, aproximadamente grave, tendo os chineses sofrido mais de duzentas baixas, entre mortos e feridos, por tentarem resistir ás incursões sovieticas.

Estas incursões dos russos têm provocado vinganças por parte dos chineses que, isoladamente e indisciplinados, fazem objecto de maus tratos as mulheres russas e japonesas, outro tanto acontecendo aos prisioneiros russos e residentes russos, que são tratados com grande crueldade.

Esta situação é confirmada pela nota da Legação da China em Paris, que diz o seguinte, ainda que negando o numero provavel de baixas:

«Telegrafam de Nanquim a esta Legação que o general Chan-Sue-Liang comunicou ao Govêrno nacionalista de Nanquim que as tropas dos soviets atravessaram a fronteira no dia 16 do corrente mês de Agosto, travando-se uma batalha desde as três ás sete da tarde, em Delainor, sofrendo as tropas chinesas a baixa dum oficial e vinte e cinco soldados mortos, além de dois oficiais e vinte soldados feridos de gravidade.

As fôrças sovieticas, no mesmo dia pela noite, e no seguinte, ás três horas da madrugada, bombardearam as minas de hulha de Delainor, intentando destruir e ocupar a linha ferrea que vai a Hailar».

* * *

Os correspondentes japoneses da imprensa niponica em Manchuli informam ainda que estão chegando varios comboios carregados de tropas russas, que se detiveram a cincoenta metros da fronteira

As fôrças sovieticas abriram fôgo de fuzilaria contra as linhas de defesa chinesas, sendo repelidas depois dum combate que durou duas horas.

Os chineses tiveram trinta baixas, apoderando-se, porém, de algumas peças de artelharia e metralhadoras abandonadas pelos russos na retirada.

E os mesmos correspondentes informam que o Japão está concentrando tropas em Chang-Chun, pontos estratégicos da linha do caminho de ferro do sul da Mandchuria, entre Chang-Chun e Kharbin, linha pertencente aos caminhos de ferro do Este chinês. E dizem que os chineses receiam que os japoneses aguardem a ocasião propicia para se apoderarem desta linha ferrea...

* * *

Os jornais russos dão agora a impressão de se estar preparando a opinião publica para uma inevitavel declaração de guerra.

Saudam os jornais com entusiasmo o alistamento de voluntarios para o Exercito do Extremo Oriente e acentuam a necessidade de se castigar os generais chineses.

Depois das reuniões celebradas, até nas fabricas, fôram enviados numerosos telegramas ao general em chefe Blucher, desejando-lhe, entusiasticamente, rápida vitoria.

E é com indiferença que são recebidas noticias de que o govêrno nacionalista chinês de Nanquim tem o proposito de pedir ás nações estrangeiras que intercedam junto do de Moscou para que este, conforme o Pacto de Kellogg, renuncie á guerra e consinta que se realizem, imediatamente, conferencias que permitam a solução do conflito sino-russo, evitando que este venha a ser mais que conflito — lamentavel guerra.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da Inglaterra

LONDRES, 24

Ao começo da tarde de hoje, Suas Magestades saíram em automovel fechado para a estação de Kingscross, onde tomaram lugar no comboio especial que ali fôra organizado a fim de transportar os Soberanos a Wolferton, a mais proxima estação de Sandringham, Norfolk, para onde seguem e onde o Rei terminará a sua convalescença.

Não obstante, durante o trajecto percorrido pelo carro, em Londres, terem sido evitadas as ruas de grande movimento, juntou-se grande multidão para assistir á passagem do carro real. — (H.)

Durante a cerimonia que ontem teve lugar e na qual foi conferido ao Primeiro Ministro o titulo de cidadão de Elgin, o sr. Mac Donald recebeu uma mensagem de Haya ácêrca da situação até com referencia ao problema das reparações.

Em consequencia dessa mensagem, o Primeiro Ministro tomou a resolução de antecipar para hoje a sua partida de Lossiemouth para Londres, tendo, ás 9 horas, tomado lugar num aeroplano militar, o que lhe permitirá chegar a Londres cêrca das 3 horas da tarde. — (H.)

Inglaterra-America

WASHINGTON, 24

Nos meios informados conta-se que a paridade entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estará atingida entre 1934 e 1940.

As noticias de ter sido concluido um regulamento ou acôrdo sôbre esse probleproblema são, no entanto, consideradas como prematuras. Nas cartas recebidas na Casa Branca e Departamento do Estado reflecte se o maior apoio do Presidente Hoover á politica naval. Até agora, fôram recebidas ali 1.500 comunicações sôbre o assunto.

O sr. Borah, presidente da comissão de Relações Exteriores do Senado, é de opinião que a proxima visita de Mac Donald é uma indicação de que têm sido realizados progressos. — (H.)

Preço Esc. 130$00
Vendem:
Ao Carnaval de Veneza
R. Aurea, 107
Policarpo, Ltd.
R. S. Nicolau, 75
Lourenço & Santos, Ltd.
R. 1.º de Dezembro, 143
Paris-Chiado
R. Garrett, 164

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COLEGIO DE NUN'ALVARES
Quinta da Nazaré Tel. Lumiar 58
O melhor situado de Lisboa, na opinião dos mais distintos higienistas. Agua propria. Alimentação sadia e abundante.
Corpo docente seleccionado e de comprovada competencia.
Este colegio marcou na ultima epoca de exames um lugar de destaque, pelos optimos resultados obtidos.
Nos diferentes liceus de Lisboa onde apresentaram os seus alunos, nem um só ficou reprovado. Pedir prospectos e informações á Direcção.
Recebe alunos internos, semi-internos e externos, para o Curso dos Liceus, Comercial e Instrução Primaria.

regularizador do intestino
YOGURTINA
FERMENTOS LACTICOS EM COMPRIMIDOS
DEP. INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
A VENDA NAS FARMACIAS

PARA CAMPO E PRAIA
Os melhores calçados perfurados e entrançados em diversos modelos, para senhoras, proprios para campo e praia, desde Esc. 75$00, assim como sandalias e outros calçados para creanças de todas as idades a preços baratissimos, encontram-se á venda
na SAPATARIA CHIADO — 96, Rua Garrett, 98 — Tel. C. 3681
na CORDONNERIE DU PARC — Parque do Estoril

SEIXAL
Festas da Atalaia
Por motivo destas festas há carreiras extraordinarias dia 25 sendo do Seixal às 6,15—9—12,30—15—19 e 1 da manhã e de Lisboa às 8—10,30—14—16,15—20 e 2 da manhã. Vapor com 1.ª e 2.ª classe um belo passeio no mar e ligação de carros para os arredores.

DEFENDA A SAUDE
Beba Agua de Vale Cavalos
Purissima, cristalina, digestiva.
Captada nas penedias da serra, não ha moradores, não pode inquinar-se.
Exija-a em toda a parte
Pedidos pelo telefone N. 5072
Contreras & Contreras Ltd.

O SABONETE
Sensitiva St.ª Clara
impõe-se e honra a fabrica que o produziu
Conhecemos mais caros, mas não conhecemos melhor
Porque não experimenta V. Ex.ª?

CENTRAL cinema
A TRAGEDIA DUM CASAMENTO

Edição das 5 horas

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

O 3.º CONGRESSO

Apêlo DOS ALUNOS da Escola Superior Colonial

Com o pedido de publicação, recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director:—Vai realizar-se em Dezembro proximo o 3.º Congresso Colonial Nacional, da iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa. Estão já constituidas as diversas comissões que hão-de levar a bom termo tal empreendimento, e começou a fazer-se a propaganda que em tais casos é de uso e necessidade.

Pois do regulamento aprovado, e agora publicado no Boletim de Maio-Junho, da Sociedade de Geografia, verifica-se uma coisa curiosa, verdadeira *gaffe* que certamente vai ser remediada, como é de justiça, e até mesmo de necessidade para o brilho do Congresso.

E' o caso que podem ser congressistas o Presidente e os socios honorarios da Sociedade de Geografia, os professores das escolas superiores, os antigos deputados, missionarios, funcionarios do Ministerio das Colonias, representantes das associações scientificas, dos engenheiros civis , dos medicos, advogados e farmaceuticos, os oficiais do Exercito e da Armada, enfim, toda a gente, menos os alunos da Escola Superior Colonial, ou os seus diplomados, se não arranjarem maneira de lá aparecerem com qualquer outro titulo ou qualidade.

Foi isto que nos disse hoje, com o Boletim referido na mão, um aluno daquele estabelecimento de ensino, unico no genero existente em Portugal.

Com efeito, o caso é bastante estranho e incompreensivel.

Pode lá compreender-se que seja vedada a entrada num Congresso Colonial aos alunos da nossa unica escola técnica colonial?

A quem interessa principalmente dar a conhecer todo o vasto e rico imperio colonial, as suas riquesas, o modo de resôlver os seus varios problemas?

Não será a essa pleiade de estudantes que, sabe-se lá com quanto sacrificio, frequentam, para desenvolvimento futuro dos nossos territorios ultramarinos, a nossa unica escola colonial?

A exclusão que o Regulamento faz é injusta, e não tem qualquer explicação. A população da Escola Superior Colonial é uma população excepcional, verdadeira elite. Nos seus quarenta alunos ha três ou quatro bachareis em Direito, três engenheiros, dois diplomados pelo Instituto Superior do Comercio, varios alunos das Faculdades, um chefe de repartição e mais duma dezena de oficiais do Exercito. Tais alunos não deslustrariam, muito ao contrario, o Congresso Colonial Nacional.

Das varias comissões do Congresso fazem parte quasi todos os professores da Escola Superior Colonial. Certamente desconhecem esta verdadeira anomalia, que profundamente desgosta e vexa até, os seus alunos.

Para o sr. Conde de Penha Garcia, espirito culto e competente que preside á Comissão organizadora do Congresso, apelam, por intermedio do *Diario de Lisboa*, os alunos e antigos diplomados da E. S. C. certos de que lhes será dado o lugar que a sua dedicação pela cultura colonial merece sem favor. — De V., etc., *Um aluno da Escola Colonial.*

O DESASTRE DO «GUADIANA»

A BORDO "Tamega„ chegou esta manhã ao Tejo o cadaver do sargento Ribeiro

Hoje, pelas 8,15, fundeou no Tejo, em frente do Arsenal, a flotilha ligeira de instrução, constituida pelos contra-torpedeiros "Tamega", "Vouga" e torpedeiro "Ave".

A bordo do primeiro dêstes navios foi transportada, do Porto para Lisboa, a urna contendo os restos mortais do 1.º sargento sr. Artur Ribeiro, uma das vitimas da explosão a bordo do contra-torpedeiro "Guadiana".

Logo que os navios fundearam, largou do Arsenal, em direcção ao "Tamega", o vapor "Operario", a bordo do qual seguiram os srs. Antonio Pereira, cunhado do falecido, Francisco Pereira, velho amigo, e alguns jornalistas.

A bordo do "Tamaga"

A's 9 horas o "Operario" atracou ao navio chefe da flotilha, onde se estavam realizando já os preparativos para a trasladação da urna, que foi transportada do norte para Lisboa, na plataforma da peça de ré, coberta com a bandeira nacional.

Sobre ela uma grande corôa, oferecida pelos sargentos da guarnição militar do Porto.

Pouco depois tudo está a postos. A guarnição do "Tamega", em uniforme branco, fórma na tolda. Uma guarda de honra de baioneta armada, alinha junto do portaló de estibordo. O comandante da flotilha ligeira, sr. capitão de fragata Eduardo Maria Soares, com todo o estado maior do "Tamega", está junto á amurada.

A's 9 e 45, alguns sargentos levantam a urna, conduzindo-a aos ombros, em direcção ao portaló.

Ouve-se uma voz sêca: — "Apresentar armas!" — As baionetas reluzem.

Oficiais e marinheiros em continencia. E a urna entra a bordo do "Operario", sendo colocada no convés da prôa. Junto dela, perfilados, tomam lugar os srs. capitão de fragata Eduardo Maria Soares, 1.os tenentes Luis de Oliveira Lima e Mario Costa, 2.os tenentes Bacharel e Carvalho, todos os sargentos do "Tamega" e uma deputação de marinheiros.

As bandeiras do contra-torpedeiro e do vapor descem a meia adriça e o "Operario" larga em direcção ao Arsenal.

A' passagem pela canhoneira "Ibo" e pelo navio de socorro "Patrão Lopes" ha toques de sentido a bordo.

No Arsenal

Na ponte do Arsenal, a urna é aguardada pelos srs. capitão de fragata Costa, do Comando Geral da Armada, 2.º tenente Antonio Mauricio, pessoas de familia do finado, sargentos, marinheiros e muitos operarios do Arsenal.

Os sargentos do "Tamega„ levantam novamente a urna, conduzindo-a aos ombros até á ponte.

Todos se descobrem. Ha um silencio impressionante. Uma carreta, conduzida por sargentos e praças, transporta os restos do desditoso sargento Artur Ribeiro até á capela de S. Roque, organizando-se um cortejo constituido por algumas centenas de pessoas.

Na capela, sobre uma eça, é colocada a urna, com a assistencia de numerosos oficiais e sargentos da Armada.

Coberta com a bandeira nacional, é novamente colocada sobre ela a corôa dos sargentos do Porto.

Algumas senhoras — pessoas de familia — ficam rezando.

Os oficiais do "Tamega„ velam durante alguns minutos, retirando em seguida. São 10,30. Vão começar os turnos por sargentos.

São abertas, entretanto, algumas dezenas de caixas, contendo grande numero de corôas e ramos de flores oferecidos pelas entidades oficiais e agremiações do Porto.

Armada a camara ardente, os turnos de sargentos prolongaram-se pela tarde adiante tomando neles parte, tambem, numerosos marinheiros e civis.

Numa mesa, a um canto da capela, algumas folhas de papel tarjado estão cheias de assinaturas.

Durante toda a tarde, bastantes pessoas de todas as categorias sociais estiveram na capela de S. Roque velando a urna do desditoso sargento Artur Ribeiro.

O funeral

Por determinação das entidades oficiais, o funeral foi transferido para segunda-feira, devendo sair do Arsenal, ás 11 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

A urna será conduzida num armão da Guarda Republicana, seguindo as corôas e ramos de flôres na carreta-escaler da Armada e numa outra da "Voz do Operario".

Todos os regimentos da guarnição militar de Lisboa enviarão deputações de sargentos, bem como os navios da esquadra.

Desembarcarão contingentes de marinheiros, dos seguintes barcos de guerra: cruzadores "Vasco da Gama„, "Adamastor„, "Republica„ e "Carvalho Araujo„, navios que constituem a divisão ligeira de instrução, submersiveis, canhoneiras e navios auxiliares.

Estes contingentes tomarão parte no funeral, ladeando o cortejo.

Representando os altos comandos da Armada, assistirá ao saimento funebre o almirante Chefe do Estado Maior Naval, sr. Pedro de Azevedo Coutinho.

* * *

O sr. Telmo Ribeiro irmão do falecido sargento sr. Artur Ribeiro, que foi ao Porto assistir á trasladação da urna do desditoso militar para bordo do "Tamega„, chegou hoje a Lisboa.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
FOGUEIRO DE GUINDASTE
Precisa-se de um fogueiro habilitado a trabalhar com um guindaste a vapôr na estação de Espinho-Vouga.
Responder á Direcção da Exploração, indicando condições.
O Engenheiro Director da Exploração
Ferreira d'Almeida

SOL E MOSCAS...

O dia DE ONTEM não foi o de mais calôr...

Ao contrario do que possa ter parecido, porque sempre nos esquecêmos dos sofrimentos passados para apenas recordarmos os recentes, o dia de ontem não foi o de mais calor neste verão.

Assim nos informa o Observatorio Central Meteorologico da Escola Politecnica, que registou as maiores temperaturas deste verão nos dias 12 e 13 de Julho; em ambos os atingimos, á sombra 36'9 ás 15,20, ao passo que ontem não passámos de 36'4.

Aconteceu apenas que ontem não soprou vento, nem brisa que désse ar da sua graça, e assim sofremos ao sol, os que ao sol tivemos a coragem de andar, 66.9, apenas esta insignificancia! E os pontos altos da cidade, ou melhor, os de boa sombra, estiveram replectos de acalorados lisboetas.

Hoje ganhámos, pelo menos em ausencia de sol, prudentemente nublado, e em certa brisa, maior ou menor conforme o optimismo de cada um. Mas não deitemos foguetes, porque estes virão, possivelmente do alto, sob a forma de ameaçadora trovoada.

Esta hipotese, que não é absolutamente consoladora, é confirmada pela visinhança das trovoadas que andam por Espanha, pelo Mediterraneo e aproximando-se de nós.

Enfim, enquanto o vento vai e vem, folgam as costas do sol...

* * *

«Sol e Moscas», costumam a pedir os «aficionados» para as touradas!

Sol tiveram ontem, embora não tivessem tourada, e sol voltarão a ter, mas as moscas ás touradas não voltam mais...

E' o caso que a Inspecção de Saude de Lisboa está intensificando a fiscalização do cumprimento das instruções da portaria sôbre o combate aos mosquitos e moscas.

Perderão as touradas as moscas, suas colaboradoras — talvez por serem picadoras! — mas ganha a higiene, e ganham os carécas — ainda que nas touradas tambem os haja...

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREISSEB

DETECTIVE
Informações privadas. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Caixa postal 174.
Telefone Norte 4450

JARDIM ZOOLOGICO
HOJE e **AMANHA** dois grandiosos festivais nocturnos ás 21 horas. — **Entrada 2$50.** — Variedades — Cinema — Musica — Bufette — Surpreendente iluminação electrica